

Um novo olhar sobre os bairros

DOAÇÃO AMPLIA ÁREA VERDE

FELIPE NEITZKE



Perto de completar 30 anos de existência, o Jardim Botânico de Lajeado presenteia a comunidade com uma expansão de sua área preservada, a partir de doação viabilizada numa parceria público-privada. Agora, são 32 hectares de mata verde. Desafio agora é obter reconhecimento internacional para acessar recursos. [PÁGINA 3](#)

A VOZ DO BAIRRO



Quando começamos a projetar a utilização da área, percebemos o quão importante era para o meio ambiente. Tentamos diversas formas de preservação”

PAULO POHL, DIRETOR DA IMOJEL

“PULMÃO VERDE” DE LAJEADO

PARCERIA VIABILIZA LEGADO PERMANENTE À COMUNIDADE

No início, a possibilidade de construção de empreendimento imobiliário. Depois, a ideia de ampliar um espaço de preservação ambiental em meio ao avanço da urbanização. Assim nasceu a

parceria entre Imojel, governo de Lajeado e Certel. Com atuação importante do Ministério Público e aval dos vereadores, negociação avançou e doação foi oficializada esta semana. [PÁGINAS 4 e 5](#)

ÁRVORE CENTENÁRIA E ANIMAL EM EXTINÇÃO HABITAM NOVO ESPAÇO

[PÁGINA 6](#)

NO PASSADO, ÁREA DO JARDIM QUASE DEU LUGAR A UM DISTRITO INDUSTRIAL

[PÁGINA 7](#)

Legado para as gerações futuras

Criado em 1995 e estabelecido por lei municipal no ano seguinte, o Jardim Botânico de Lajeado surgiu meio “por acaso”. Aquela belíssima área verde que corta diversos bairros esteve sob risco antes de ser oficializado pelo município. Ali, se cogitou um distrito industrial. É verdade, geraria mais emprego e renda em uma cidade com economia pujante. Mas a que custo? Felizmente, naquele momento, tivemos uma decisão certa do Executivo municipal. E agora colhemos os frutos. Passados quase 30 anos, temos um amplo espaço verde em meio a urbanização crescente naquela região. Os bairros do entorno se desenvolveram e criaram autonomia. E o Jardim Botânico segue lá, firme e forte. Motivo de orgulho para a cidade.

“Daqui 10, 20, 30, 40 anos, e em meio a um momento onde as mudanças climáticas tomam as discussões pelo mundo, vamos olhar para essa área. E agradecer por esse legado permanente.”

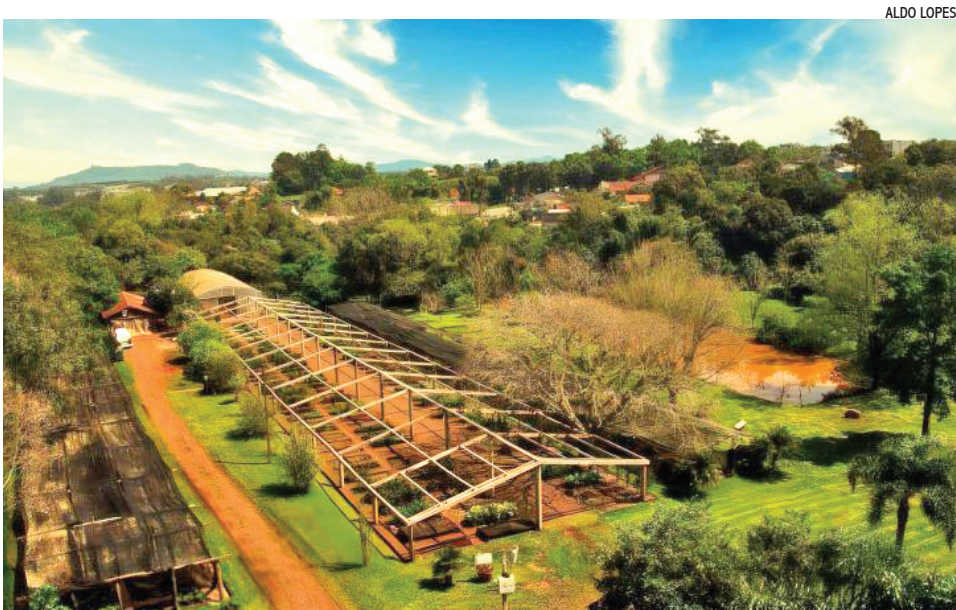
A parceria entre município e Imojel, foco desta publicação, é uma grande notícia para Lajeado e região. Uma merecida valorização a esse espaço de preservação ambiental permanente, que agora ganha mais alguns hectares para chamar de seu, e também agrega mais espécies à flora e fauna locais. Uma ampliação de 25% da área não é pouca coisa. Pelo contrário. Falamos de mais 4,3 hectares incorporados a um pulmão verde. É um presente para a atual e as futuras gerações. Afinal, daqui 10, 20, 30, 40 anos, e em meio a um momento onde as mudanças climáticas tomam as discussões pelo mundo, vamos olhar para essa área. E agradecer por esse legado permanente. Vida longa ao Jardim Botânico. E parabéns a todos os envolvidos nessa parceria. Ao município, por entender a importância da preservação. À Imojel, por reconhecer seu papel enquanto construtora e incorporadora, em promover o desenvolvimento urbano sustentável. Menção importante à Certel, que escolhe Lajeado para um novo investimento. E, claro, gratidão àqueles que, lá atrás, não deixaram essa área ter uma outra destinação. A natureza agradece.



MATEUS SOUZA

mateus@grupoahora.net.br

Por mais jardins botânicos em Lajeado (e no Vale)



ALDO LOPES

Quando me mudei para o Vale do Taquari, em 2019, fiquei curioso ao saber que havia um Jardim Botânico em Lajeado. E, ao pisar pela primeira vez no local, me surpreendi. Confesso, esperava algo bem menor. Mas bastou uma caminhada para se ter uma ideia da imensidão que temos de área preservada, numa região em plena expansão da cidade. Pelo Google Maps, isso fica ainda mais evidente. Se falta verde em outras partes – como no Centro – esse local é privilegiado. Quanto mais espaços assim, melhor para a população. E isso se estende ao Vale como um todo. Preservar é necessário.

Parceria bem-sucedida

A parceria que abordamos nesta publicação, que possibilita a ampliação do Jardim Botânico, mostra que o modelo de PPPs (parcerias público-privadas) adotado pela atual gestão tem exemplos bem-sucedidos, ainda que algumas iniciativas sejam alvo de críticas. A troca de terrenos entre município, Imojel e Certel também vai viabilizar a construção de uma nova sede à cooperativa, que hoje tem uma parcela considerável de clientes em Lajeado e municípios do entorno. Ou seja, todos saem ganhando.



ALDO LOPES

Virou até bairro

A imponência do nosso Jardim Botânico sempre foi motivo de orgulho para a comunidade. Mais ainda para moradores do Moinhos d’Água. Contudo, desde abril do ano passado, o espaço de preservação ambiental ganhou “autonomia” e deu nome ao 28º bairro da cidade. Incluindo toda a área verde, é claro. Com isso, Lajeado se juntou a um seleto grupo: o de cidades com jardins botânicos e bairros com este nome. A lista tem “só” Porto Alegre, Curitiba e Rio de Janeiro, entre outros municípios.



MATEUS SOUZA

Bola da vez

Os dados do IBGE divulgados em novembro revelaram a população local bairro a bairro. Um número oficial que não tínhamos desde 2011. E, entre os principais destaques, estão Conventos, o bairro mais populoso, e Floresta, o que mais cresceu. São antigas zonas rurais que deram lugar a uma urbanização crescente. E, somadas a bairros como Montanha, Moinhos d’Água, Jardim Botânico, São Bento e Bom Pastor, falamos de uma região com quase 25 mil habitantes, superior à maioria das cidades do Vale. É para onde caminha o crescimento urbano de Lajeado.



Um novo olhar sobre os bairros

EXPEDIENTE GRUPO A HORA

PRODUÇÃO

TEXTOS Mateus Souza Raica Franz Weiss

ARTE E DIAGRAMAÇÃO Lautenir Azevedo Junior

COORDENAÇÃO EDITORIAL Felipe Neitzke

IMPRESSÃO

Gráfica Uma/ junto à Zero Hora



JARDIM BOTÂNICO SE CONSOLIDA COMO **SÍMBOLO DE PRESERVAÇÃO**



FELIPE NEITZKE

DIVULGAÇÃO



Área verde localizada em meio à região com urbanização crescente se expande a partir de doação, chega a 32 hectares de mata preservada. Município busca agora reconhecimento internacional do espaço

Uma construção a diversas mãos. Parceria bem-sucedida entre Poder Público e iniciativa privada. As chaves para a ampliação do Jardim Botânico de Lajeado, principal espaço de preservação ambiental na cidade. Com a doação de 4,3 hectares, a partir de agora a área verde alcança incríveis 32 hectares, cada vez mais consolidada entre as maiores do RS.

A destinação da área foi concluída com uma cerimônia ocorrida na manhã dessa quinta-feira, 5, em um espaço montado pela Imojel na rua Padre Landell de Moura, próximo ao acesso à mata anexada ao pulmão verde de Lajeado. Além da solenidade, uma visita guiada foi feita ao local, aproximando comunidade e natureza.

Os movimentos para consolidar



Quando se tem diálogo, conseguimos contemplar tanto a preservação ambiental quanto o direito do empreendedor em empreender. Com isso, é possível garantir que todos ganhem"

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

o potencial do Jardim Botânico como um local de preservação, bem como de contemplação à natureza, não são recentes. Desde que foi criado por lei, há quase 30 anos, são diversas ações feitas pela administração municipal. Tudo isso em meio a urbanização crescente nos bairros do entorno.

"Quando se tem diálogo, conseguimos contemplar tanto a preservação ambiental quanto o direito do empreendedor em empreender. Com isso, é possível garantir que todos ganhem. Essa

doação representa um ganho ambiental importante para Lajeado e região", destaca o prefeito Marcelo Caumo.

Reconhecimento internacional

Em outra frente, o município busca fortalecer o Jardim Botânico por meio de um reconhecimento internacional. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente busca filiação à Botanic Gardens Conservation International (BGCI), entidade internacional que reúne espaços espalhados por todo o mundo.

O processo para buscar o certificado começou ainda no ano passado. Conforme a bióloga Juçara Ferri, trata-se de uma etapa bastante burocrática e ainda sem uma previsão de data para que a área verde de Lajeado seja contemplada.

"Estamos trabalhando para conseguir a Acreditação Internacional. Não é algo tão simples. Ainda precisamos organizar toda a documentação necessária. É um processo que está em andamento. Agora, temos que anexar a unificação de matrículas", detalha Juçara.

A acreditação permite ao Jardim Botânico a participação em editais com acesso a recursos financeiros e qualificação em gestão de educação ambiental. "Seria um ganho para toda a comunidade", realça.

Reserva ambiental

Em outra parte do município, mais precisamente na zona rural, outra parceria busca viabilizar uma ampla reserva ambiental, na localidade de Alto Conventos. No começo do ano, a câmara de vereadores aprovou o projeto de lei que permite ao governo abrir negociações com proprietários de áreas no entorno.

Anunciada ano passado, junto ao projeto "Lajeado Sustentável", a iniciativa visa a destinação de pelo menos 100 hectares de área verde para o futuro parque. Destes, parte é destinada pelo município e 50 hectares são de áreas adquiridas pela CCR ViaSul como compensação às obras de duplicação da BR-386 para que seja zerado o passivo ambiental.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e do Recursos Naturais Renováveis (Ibama) já autorizou o projeto. Segundo Caumo, o município está "em ritmo avançado de negociação" com os proprietários.

DIVULGAÇÃO



PROJETO IMOBILIÁRIO DÁ LUGAR A AMPLIAÇÃO DE COMPLEXO VERDE

Parceria que envolve Imojel, Certel e município teve início há quatro anos, teve a participação do Ministério Público nas tratativas e resultou em iniciativa ambiental voltada a preservação de uma área verde de 4,3 hectares

Da possibilidade de execução de um novo loteamento à expansão do maior espaço de preservação permanente de Lajeado. Após muitas tratativas, que envolveram Imojel, governo municipal, câmara de vereadores, Certel e Ministério Público, o Jardim Botânico chega a 32 hectares de área verde e se consolida como um dos maiores do RS.

Negociações iniciadas há quatro anos, mas que remetem também ao começo do século. Em 2000, a Imojel, que já tinha importante atuação no bairro



Quando começamos a projetar a utilização da área, percebemos o quão importante era para o meio ambiente. Tentamos diversas formas de preservação. A parceria com a Certel foi decisiva para transformarmos o que seria um projeto imobiliário em um grande projeto ambiental”

PAULO POHL,
DIRETOR DA IMOJEL



Estamos coroando uma etapa de um expediente instaurado há quatro anos, debatendo questões de proteção ambiental dessa área. Há a obrigação legal de fazer a preservação de todo aspecto ambiental, ainda mais num momento em que o planeta está em fase de desequilíbrio”

SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR DE JUSTIÇA

Montanha e arredores, se tornou proprietária do terreno localizado ao lado da extensa área verde. À época, esta cortava

a avenida Benjamin Constant, antes da ampliação da via. Os planos de construir um empreendimento imobiliário

e urbanizar a área foram substituídos por uma proposta de preservação, sem comprometer o valor ambiental do local. Assim, chegou-se à parceria público-privada (PPP), anunciada no começo deste ano e oficializada nessa quinta-feira, 5, em cerimônia promovida ao lado da área a ser anexada pelo Jardim Botânico.

Diretor da Imojel, Paulo Pohl detalha o processo. “Quando começamos a projetar a utilização da área, percebemos o quão importante era para o meio ambiente. Tentamos diversas formas de preservação. A parceria com a Certel foi decisiva para transformarmos o que seria um projeto imobiliário em um grande projeto ambiental”, pontua.

Reequilíbrio ambiental

Pohl, durante a cerimônia de oficialização da parceria, fez questão de exaltar a presença e o papel do promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, nas tratativas para formalizar a doação dos 4,3 hectares ao Jardim Botânico. “Ele é um dos grandes mentores deste projeto”.

Diefenbach abriu um expediente, há quatro anos, para averiguar os impactos decorrentes de um loteamento na área. Foi aí que, entre muitas conversas, se costurou a parceria para dar uma destinação voltada a preservação ambiental.

“Estamos coroando uma etapa de um expediente instaurado há quatro anos, debatendo questões de proteção ambiental dessa área. Há a obrigação legal de fazer a preservação de todo aspecto ambiental, ainda mais num momento em que o planeta está em fase de desequilíbrio. E Lajeado corre o risco de entrar em desequilíbrio ambiental também, alertou.

Por isso, o promotor saudou a parceria e acredita que a destinação ao Jardim Botânico foi a melhor saída possível. “Ter esse espaço, em tempos de desequilíbrio ambiental, é um ganho enorme. É possível conviver com o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Há espaço de diálogo entre ambos”.

Ao todo, Jardim Botânico passa a ocupar 32 hectares de área preservada em Lajeado





ENTENDA A NEGOCIAÇÃO

– Há cerca de quatro anos, a Imojel projetava a construção de um novo empreendimento imobiliário nas proximidades do Jardim Botânico. A área pertencia à construtora desde 2000, mas não poderia ser utilizada para loteamentos;

– Para dar uma destinação diferenciada ao local, Imojel e município buscaram a parceria da Certel para avançar no projeto ambiental. O Ministério Público também participou das tratativas e teve papel importante;

– No começo do ano, a Imojel confirmou a destinação dos 4,3 hectares para o município visando a ampliação em 25% do Jardim Botânico. Em contrapartida, cedeu um terreno no bairro Montanha à construtora;

– A partir disso, Imojel e Certel fizeram uma troca de terrenos, que possibilita à cooperativa a construção de uma sede administrativa em Lajeado, visando qualificar o atendimento na cidade e municípios do entorno.

Tempo e diálogo

No âmbito do município, duas palavras-chave foram essenciais no processo de maturação da parceria: tempo e diálogo. Tempo, pois as negociações já haviam iniciado há anos. Diálogo, porque se buscou uma convergência entre as partes envolvidas para que se chegasse à melhor proposta para o coletivo.

“Estar aqui hoje representa uma volta no tempo. Grandes

feitos em Lajeado tem essa característica. Do fator tempo e do fator diálogo. Isso faz com que o desfecho seja muito melhor para a comunidade”, destaca o prefeito Marcelo Caumo, ao lembrar do tempo de tramitação da proposta inicial, de loteamento.

Segundo Caumo, nas origens, aquela área fazia parte de toda essa vegetação nativa que hoje abrange o Jardim Botânico. Agora, voltam a integrar o mesmo complexo verde. “Surgiu a

oportunidade dessa triangulação, que viabiliza a aquisição de uma área muito importante a ser agregada ao Jardim. Por outro lado, a Certel consegue uma área para construir seu centro administrativo”, pontua.

Presidente da câmara de vereadores, Lorival Silveira (PP) lembrou do papel do legislativo ao aprovar, por unanimidade, a troca de terrenos e citou o legado que fica para Lajeado. “Num momento onde o mundo está preocupado com meio ambiente, a preservação sempre é

interessante. Ganha a população. É algo que fica para a eternidade”, reforça.

Investimento futuro

Outra parte importante na negociação, a Certel também comemora a parceria. Além de contribuir para a preservação de um importante espaço, ganha uma área para construir sua nova sede administrativa, que acompanha o crescimento da atuação da cooperativa na cidade. “É um momento histórico, onde

se unem lideranças e enxergam que o meio ambiente pode ganhar com ações inteligentes”, destacou o presidente da cooperativa, Erineo Hennemann, que também deu detalhes sobre como será o novo empreendimento na cidade.

“Vamos construir um centro de operações em Lajeado, para oportunizar aos nossos associados melhora no atendimento operacional. Estamos muito felizes com a iniciativa e também com esse investimento”. Hoje, só em Lajeado, são mais de 20 mil associados.



“Estar aqui hoje representa uma volta no tempo. Grandes feitos em Lajeado tem essa característica. Do fator tempo e do fator diálogo. Isso faz com que o desfecho seja muito melhor para a comunidade”

MARCELO CAUMO
PREFEITO



“É um momento histórico, onde se unem lideranças e enxergam que o meio ambiente pode ganhar com ações inteligentes”

ERINEO HENNEMANN
PRESIDENTE DA CERTEL



Num momento onde o mundo está preocupado com meio ambiente, a preservação sempre é interessante. Ganha a população. É algo que fica para a eternidade”

LORIVAL SILVEIRA
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES

ESPÉCIES NATIVAS ENRIQUECEM FLORA E FAUNA DA NOVA ÁREA

No local, há árvores centenárias e animais ameaçados de extinção, como o gato-maracajá. Visita guiada aproximou a comunidade do espaço verde recém-incorporado ao Jardim Botânico

Com a incorporação de mais 4,3 hectares a sua extensa área, o Jardim Botânico de Lajeado amplia também o seu acervo de espécies de flora e fauna presentes em meio à mata verde. São espécies raras e, inclusive, algumas estão ameaçadas de extinção, o que torna a preservação do espaço ainda mais importante.

Pouco conhecida da comunidade, a área conta com uma pequena trilha, por onde os convidados na cerimônia de oficialização da parceria entre o município, Imojel e Certel fizeram uma visita guiada. A atividade foi conduzida pelo engenheiro ambiental Guilherme Reisdorfer, que fez o trabalho de mapear e apontar quais espécies podem ser encontradas no local.

Segundo Reisdorfer, toda a área a ser preservada representa um trecho de vegetação em estágio avançado de regeneração. “Ou seja, ela existe há muito tempo aqui nesse local. Essa é uma floresta que, em termos de preservação, é uma das mais bem preservadas que temos dentro da área urbana de Lajeado e no território do município como um todo”.



Visita guiada levou convidados à uma árvore centenária

Árvore centenária

Durante a visita guiada, uma das árvores históricas presentes no local foi mostrada ao público por Reisdorfer. A grápia, uma árvore centenária, chamou atenção pelo tamanho e imponência. “É um exemplar de grande porte, bem como temos aqui o palmito, o cedro e uma infinidade de outras espécies que só existem em áreas bem preservadas”.

Quanto à fauna, conforme o engenheiro florestal, uma das espécies encontradas foi o gato-maracajá, espécie que está em

extinção. “Esses levantamentos são muito importantes. A gente vem para a área, não tem como fazer a medida de toda ela, mas nós percorremos, identificamos essas espécies protegidas e, aí, determinamos qual o estágio de preservação”.

A área a ser preservada representa quase 90% da área total do Jardim Botânico. “A destinação desta para preservação proporcionará um incremento nas áreas públicas com preservação garantida, representando um ganho ambiental para a área urbana do município”.

“Essa é uma floresta que, em termos de preservação, é uma das mais bem preservadas que temos dentro da área urbana de Lajeado e no território do município como um todo”

GUILHERME REISDORFER
ENGENHEIRO FLORESTAL

Exemplos da flora regional e nativas preservados na área doada

- Grápia** (Apuleia leiocarpa);
- Palmito-juçara** (Euterpe edulis);
- Cedro** (Cedrela fissilis);
- Figueira** (Ficus luschnathiana);
- Laranja-do-mato** (Actinostemon concolor);
- Cincho** (Sorocea bonplandii);
- Tanheiro** (Alchornea triplinervia);
- Mata-olho** (Pachystroma longifolium);
- Canela Preta** (Nectandra oppositifolia);
- Canjerana** (Cabralea canjerana).

Exemplos da fauna preservados na área doada pela Imojel

- Graxaim-do-mato** (Cercyon thous);
- Gambá-de-orelha-branca** (Didelphis albiventris);
- Tatu-galinha** (Dasypus novemcinctus);
- Gato-maracajá** (Leopardus wiedii), espécie esta ameaçada de extinção.



Reisdorfer mapeia quais espécies podem ser encontradas no local



Grápia chama atenção por sua imponência e tamanho



Presente na mata, gato-maracajá está em extinção

DE DISTRITO INDUSTRIAL A JARDIM BOTÂNICO

Prestes a completar 30 anos, a área de preservação foi inaugurada em 1995. Antes disso, estava destinada a virar um distrito industrial, mas, por causa da sua rica biodiversidade, se transformou no Jardim Botânico de Lajeado, um dos poucos existentes no Brasil

De uma lavoura no antigo bairro Moinhos D'Água, destinada a virar distrito industrial, a área se transformou no Jardim Botânico de Lajeado, inaugurado há quase 30 anos. Essas terras, no passado, pertenciam à família de Hugo Oscar Spohr, conforme relatos. Prefeito de Lajeado nos anos 1950, era filho de Carlos Spohr, que dá nome à rua que passa em frente ao parque.

A área que hoje engloba o Jardim Botânico foi adquirida pelo governo de Lajeado nos anos 1980, durante o mandato de Erni Petry. A ideia era instalar um distrito industrial no local. Mas a rica biodiversidade do terreno, com a presença de córregos e mata nativa, impediu o projeto.

Alguns anos mais tarde, em 1993, o engenheiro agrônomo Leopoldo Feldens assumiu o Executivo municipal e deu início ao projeto do Jardim Botânico. Quem lembra bem dessa história é a bióloga Diana Blum Kunzel, na época, concursada do antigo Departamento de Meio Ambiente. “O prefeito me ligou com a ideia do jardim, foi um susto. Eu estava no início da minha carreira, mas

ele tinha contatos na capital e o projeto foi apadrinhado”, conta Diana.

Quando o projeto começou, a área era ocupada por lavouras, que serviam para alimentar os animais da Feira Agropecuária de Lajeado (antiga Expovale). “Tinham alguns plátanos, que existem ainda hoje. Tivemos que ir limpando o terreno para fazer o zoneamento”, lembra. Na época, a Avenida Benjamin Constant não existia e, quando foi aberta, cortou o terço final da área.

O Jardim Botânico de Lajeado foi oficialmente inaugurado em 18 de setembro de 1995. “Corremos muito naqueles dois anos para deixar tudo pronto. Esse projeto foi um grande presente para mim, é um orgulho enorme. Sempre digo que tenho quatro filhos: dois meninos, uma menina e um jardim botânico”, revela Diana.

“Fico muito feliz que a comunidade abraçou o projeto, vibrei muito com a criação bairro. O Leopoldo poderia ter criado qualquer outro tipo de unidade de conservação, mas ele escolheu um jardim botânico, e acho que foi muito assertivo. É um grande tesouro de Lajeado.”



O Jardim foi inaugurado em 1995, na época, no bairro Moinhos D'Água



Juçara Ferri é a coordenadora do espaço desde maio e reforça a importância da preservação

Referência em todo o Brasil

Logo depois da sua criação, o Jardim Botânico de Lajeado, um dos poucos mais de 30 existentes no país, foi reconhecido em âmbito nacional por um projeto desenvolvido no espaço, o “Conhecer para Preservar”. A bióloga Kelen Battisti Giongo foi uma das idealizadoras da iniciativa, por volta de 2002.

“O prêmio era focado em projetos educacionais relacionados à conservação de plantas raras e nativas e foi lançado em uma parceria entre o banco britânico HSBC e organizações ambientalistas internacionais. Quando fomos premiados, em 2003, recebemos em torno de R\$ 75 mil na época”, conta Kelen.

Ela foi a primeira secretária da pasta de Meio Ambiente de Lajeado, que foi criada em 2004. O dinheiro do prêmio foi investido no Jardim Botânico, em especial, no levantamento e pesquisa de toda a flora do espaço, no cercamento do terreno e no desenvolvimento de programas educacionais.

“O Jardim deu um grande salto com esse prêmio. Fomos convidados pela Rede Brasileira de Jardins Botânicos para apresentar o projeto em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e em Belém”, recorda Kelen. “Nesses quase 30 anos, vejo que o Jardim teve um trabalho continuado. Eu era estagiária quando ele foi criado, então acompanhei todo o processo e, para mim, o Jardim Botânico serve como uma sala de aula a céu

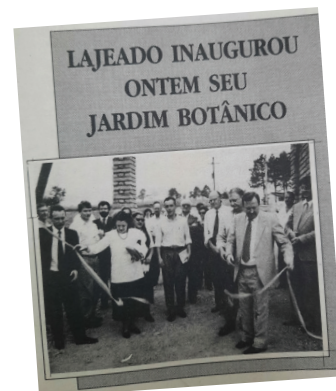
aberto, que nos ensina sobre os cuidados com a natureza”.

Um trabalho que continua

Prestes a completar 30 anos, o Jardim Botânico segue com seu trabalho de preservação. Ao todo, são 194 espécies de plantas, divididas em quatro coleções. O Jardim também oferece um bromeliário, cactário e orquidário, com 665 espécies, das quais 471 são orquídeas.

Coordenadora do Jardim Botânico, a engenheira agrônoma Juçara Ferri destaca que, além da pesquisa e conservação das espécies, um dos focos também é a educação ambiental, em especial, por meio da iniciativa dos Guardiões Ambientais Mirins.

“Trabalhamos para desenvolver essa consciência ambiental da importância da preservação e de espaços como o Jardim Botânico”, salienta. Até novembro de 2024, o local recebeu em torno de 34,4 mil visitantes. “Percebo que, desde as enchentes, as pessoas têm procurado mais o jardim, porque foi uma área não afetada.”



O então vice-governador do RS, Vicente Bogo, participou da cerimônia de inauguração



Fico muito feliz que a comunidade abraçou o Jardim, vibrei muito com a criação bairro [...]. É um grande tesouro de Lajeado”

DIANA BLUM KUNZEL
BIÓLOGA À FRENTE
DA CRIAÇÃO DO JARDIM



O Jardim deu um grande salto com esse prêmio. Fomos convidados pela Rede Brasileira de Jardins Botânicos para apresentar o projeto em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e em Belém”

KELEN BATTISTI GIONGO
BIÓLOGA E 1ª SECRETÁRIA
DA SEMA DE LAJEADO

Pulmão verde de Lajeado

Saiba mais sobre
o Jardim Botânico

Rua Carlos Spohr
Filho / UPA Lajeado

Área já consolidada
do Jardim Botânico

Nova área anexada
ao Jardim Botânico

Rua Ana Maria
Schüller Azambuja

Avenida Benjamin
Constant

Bairro Montanha